

Inclusão Social com Capacitação Profissional

*Relato de
Experiência*

Ministério
do Turismo



Presidente da República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Turismo

Luiz Barretto

Coordenadora Geral do Programa Turismo

Sustentável e Infância - TSI

Elisabeth Parronchi B. Bahia Figueiredo

Coordenadora do TSI

Maria Aurélia de Sá Pinto

Presidente Nacional da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH

Álvaro Brito Bezerra de Mello

Governador do Estado do Ceará

Cid Gomes

Prefeita de Fortaleza

Luizianne de Oliveira Lins

Secretário de Turismo de Fortaleza

Henrique Sérgio Abreu

Orientadora Local do Projeto

Luiziânia da Silva Gonçalves

Execução SETFOR

Andréa Mattos da Silva, Emanuela Aguiar, Fabiano Magalhães, Maria Evanir Moraes de Souza, Maria Josenira Pedrosa, Surhama Lins de Meira Castro

Presidente da Federação do Comércio do Estado do Ceará e do Conselho Regional do Senac Ceará

Luiz Gastão Bittencourt da Silva

Diretora Regional do Senac Ceará

Ana Claudia Martins Maia Alencar

Diretora de Educação Profissional

Mazza Maciel

Diretor Administrativo-Financeiro

Sylvio Britto dos Santos

Coordenação Editorial

Rodrigo Leite

Texto

Virginia Rodrigues

Revisão

Ana Saba

Design

Roberto Santos

Fotografia

Jr. Panela
Arquivo de imagens Senac
Arquivo de imagens SDE
Arquivo de imagens Projovem

Execução SENAC

Damaris Barros, Dorinha Madeira, Edmara Rodrigues, Fernanda Luna, Helenice Marques, Isaac Coimbra, Louise Benevides



“É porque podemos transformar o mundo,
que estamos com ele e com outros. Não
teríamos ultrapassado o nível de pura
adaptação ao mundo se não tivéssemos
alcançado a possibilidade de, pensando
a própria adaptação, nos servir dela para
programar a transformação”

Paulo Freire



Experiência de sucesso

Em 2007, o Ministério do Turismo lançou uma proposta inédita e ousada para o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo: capacitar jovens para a cadeia produtiva do turismo, abrindo portas que pudessem levá-los a sair da situação de risco e ter uma vida digna ao lado de suas famílias. O Turismo Sustentável e Infância (TSI), Programa do Ministério criado para atuar frente a esta problemática, iniciou então o *Projeto Inclusão Social com Capacitação Profissional*, cujo relato de experiência encontra-se nesta publicação.

O destino turístico que desenvolveu a experiência-piloto foi a cidade de Fortaleza, capital do Ceará. Em parceria com a ABIH-Nacional (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis), com organizações não-governamentais de atuação na área da infância e adolescência, com os governos estadual e municipal, com o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e com empresas do setor turístico na cidade, o Projeto cuidou da capacitação de 360 jovens de 16 a 26 anos de idade em: ajudante de cozinha, assistente de produção de eventos, cumim, camareira, promotor de vendas para hotelaria e recepcionista dos meios de hospedagem.

Nesta publicação, estão descritas as várias etapas do projeto, como a metodologia para a seleção dos alunos, o desenvolvimento pedagógico, resultados e até depoimentos de jovens que concluíram a capacitação. Juntos, Ministério do Turismo, governos locais, instituições da sociedade civil e o setor produtivo do turismo se empenharam para promover mudanças na vida desses jovens. Mais do que uma profissão – como revelam –, elas e eles aprenderam “lições para toda a vida”.

Nas próximas páginas, o leitor saberá mais sobre um projeto que começou com uma experiência e que será replicado para outros destinos turísticos: Recife, Olinda, Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, em Pernambuco; Santos, São Vicente e Guarujá no estado de São Paulo; na cidade do Rio de Janeiro e João Pessoa, Conde, Cabedelo, Santa Rita e Bayeux na Paraíba.

Fortaleza foi somente o começo.

Luiz Barretto
Ministro do Turismo



Qualificação e inclusão social

É com grande orgulho que nós da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH Nacional assistimos a formatura da primeira turma do *Projeto Inclusão Social com Capacitação Profissional*. Graças a esse projeto, 360 jovens que até então viviam em uma situação vulnerável, agora, além de estarem capacitados para exercer uma atividade produtiva, estão sendo inseridos no mercado de trabalho. Muito mais do que perspectivas e sonhos, essa experiência proporcionou a conquista de uma profissão.

Como um dos pilares da indústria do turismo e um dos setores que mais gera empregos no País, nos sentimos honrados de podermos atuar junto com o Ministério do Turismo, governo estadual e municipal, organizações não-governamentais e sociedade civil para a criação de um futuro mais justo e digno. Temos a certeza que a experiência-piloto de Fortaleza será apenas o começo. No que depender da hotelaria nacional, estaremos sempre a postos para ajudar no fomento de projetos semelhantes.

Álvaro Brito Bezerra de Mello
Presidente Nacional da Associação Brasileira
da Indústria de Hotéis - ABIH Nacional



Educação para o trabalho

A Federação do Comércio do Estado do Ceará e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac estão orgulhosos de ter participado do *Projeto Inclusão Social com Capacitação Profissional*, parte do Programa Turismo Sustentável e Infância do Ministério do Turismo. A ação, que capacitou 360 jovens para o mercado de trabalho de Turismo e Hotelaria, encaixa-se perfeitamente no perfil do Senac, ao selecionar pessoas de 16 a 26 anos em situação de vulnerabilidade social e lhes dar uma oportunidade de geração de emprego e renda.

Os alunos foram beneficiados com cursos de excelência, professores e material didático da mais alta qualidade, dentro da metodologia dos Itinerários Formativos, com foco na formação contínua, flexibilização curricular e desenvolvimento de competências. Esses profissionais estão preparados para atender as demandas do mundo do trabalho e para uma atuação cidadã.

Este Projeto se soma a um rol de ações desenvolvidas e apoiadas pelo Senac no sentido de mudar a realidade de pessoas excluídas social e economicamente. Em seus 60 anos, a Fecomércio vem acompanhando o desenvolvimento do Ceará e lutando para atingir seu principal objetivo: transformar vidas.

Luiz Gastão Bittencourt da Silva

Presidente da Federação do Comércio do Estado do Ceará

Presidente do Conselho Regional do Senac Ceará



Sumário

| | |
|--|----|
| Introdução | 13 |
| 1 O Projeto | 15 |
| 2 Senac Ceará: instituição executora | 23 |
| 3 Currículo em Ação..... | 29 |
| 4 Resultados | 35 |
| 5 Conclusão | 37 |
| 6 Depoimentos..... | 39 |
| Anexo I..... | 43 |
| Anexo II..... | 45 |
| Anexo III | 47 |



Introdução

O turismo tem se tornado objeto de atenção, principalmente devido à promoção e geração de emprego e renda, o que acarreta em aumento de divisas para as economias dos países.

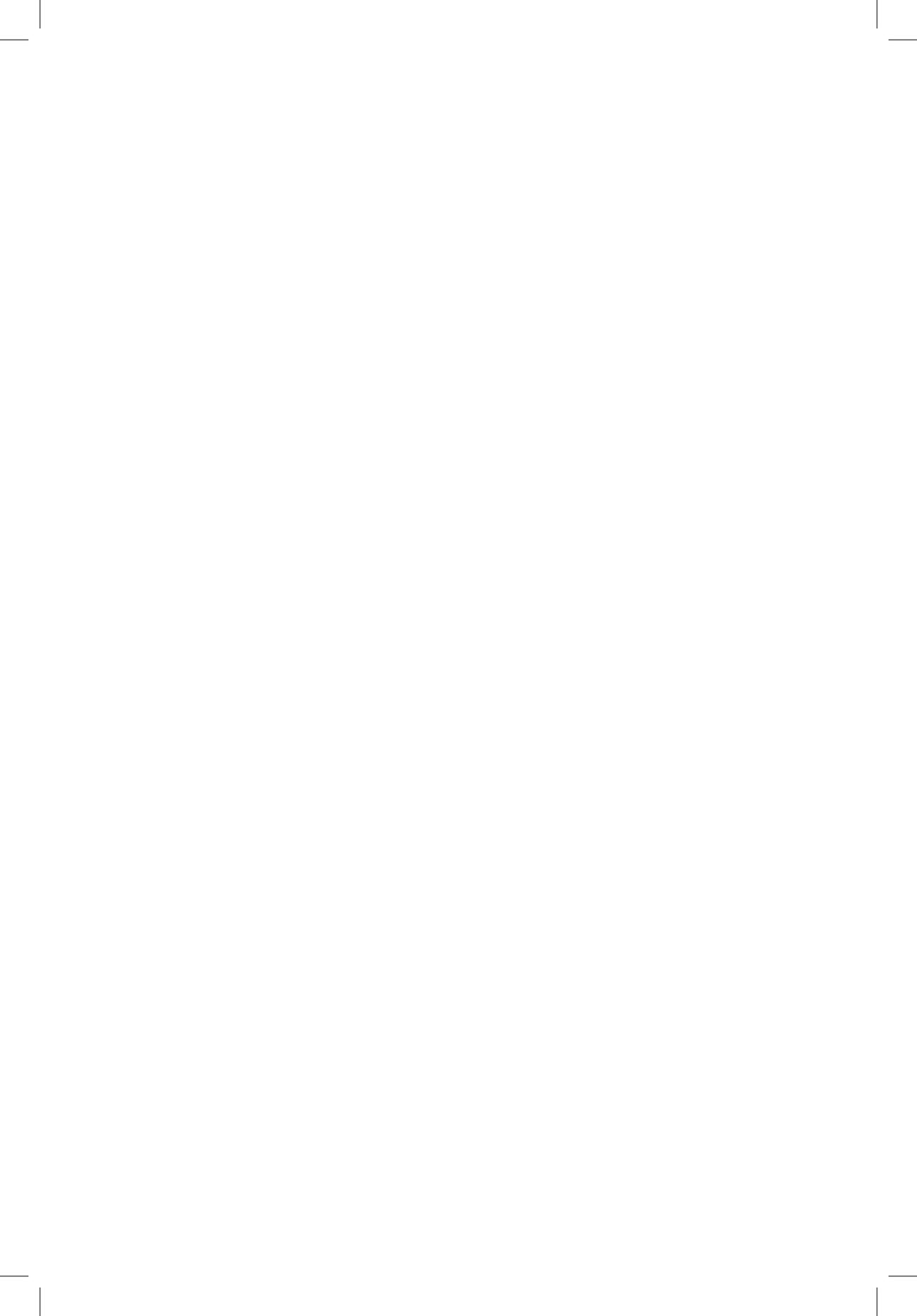
No caso específico do Ceará, observa-se a ocorrência de um crescimento expressivo do fluxo turístico, particularmente em Fortaleza. De acordo com *O Plano Aquarela* do Ministério do Turismo e a operadora CVC, a capital cearense foi considerada a quarta cidade mais visitada do País e a segunda na preferência internacional.

Ao lado dessas constatações, encontramos fatos que apontam para outra realidade não tão positiva: o uso da atividade turística para exploração sexual de crianças e adolescentes, fruto da adoção de uma política neoliberal que promove a exclusão, a miséria e a desigualdade social.

Como forma de se contrapor a esta realidade, o Governo Federal, por meio do Ministério do Turismo, implementou o Programa Turismo Sustentável e Infância (TSI), composto de várias ações. Uma delas é o *Projeto de Inclusão Social com Capacitação Profissional*, resultado da parceria entre instituições governamentais, entidades da sociedade civil e empresários da cadeia produtiva do turismo.

Para executar o projeto, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac elaborou a proposta curricular e realizou a capacitação dos educandos, explicitada neste Relato de Experiência. O documento, dividido em seis capítulos, aborda: a metodologia do processo seletivo, das etapas e dos critérios de seleção; a proposta curricular da instituição executora; a execução do projeto; os resultados alcançados e depoimentos.

Esta é uma experiência pioneira e inovadora que servirá de referência para outras iniciativas nos demais estados brasileiros.



1

O Projeto

“Educação não transforma o mundo,
Educação muda pessoas.
Pessoas transformam o mundo”
Paulo Freire

Desenvolver o turismo como atividade econômica sustentável, geradora de emprego e renda, proporciona a inclusão social. Esse é objetivo do *Projeto Inclusão Social com Capacitação Profissional*, elaborado graças ao esforço compartilhado das instituições governamentais, das entidades da sociedade civil e dos empresários.

O Projeto atendeu a uma demanda de capacitação de 360 jovens de 16 a 26 anos nas ocupações de Ajudante de Cozinha, Assistente de Produção de Eventos, Cumim, Camareira, Promotor de Vendas para Hotelaria e Recepcionista dos Meios de Hospedagem. As instituições-parceiras responsáveis pelo encaminhamento foram:

- Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS;
- Fundação da Criança e da Família Cidadã – Funci;
- Coordenadoria da Juventude PMF – Projovem;
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE;
- Associação das Prostitutas do Ceará – Aprocce;
- Comunidade em Movimento – Comov;
- Renascer da Esperança;
- Instituição de Orientação as DST/HIV/Aids – Iopem.

Coube ao Senac a elaboração do currículo e a realização da capacitação, enfocando os fundamentos teórico-práticos e a prá-

tica supervisionada, necessários à consolidação do perfil profissional de conclusão das referidas ocupações. Durante todo o processo, as instituições-parceiras estiveram envolvidas realizando acompanhamento e monitoramento dos alunos, por meio de um grupo de trabalho constituído.

O processo de articulação está materializado no fluxograma abaixo.



Etapas de Implementação



Processo seletivo



Acolhimento

Metodologia do processo seletivo

Para a composição das vagas, foram escolhidos jovens em situação de vulnerabilidade à exploração sexual com o seguinte perfil:

- Idade de 16 a 26 anos;
- Desempregado;
- Rendimento familiar igual ou inferior a $\frac{1}{2}$ salário mínimo per capita;
- Ter concluído o Ensino Fundamental;
- Residir em Fortaleza;
- Disponibilidade e comprometimento com as aulas teóricas e práticas.

As instituições-parceiras do Projeto convocaram 720 jovens candidatos às 360 vagas, nos seis cursos, para participarem do processo seletivo, que englobou três fases.

1ª Fase – Recrutamento

- Preenchimento de Ficha Cadastral com informações pessoais sobre o contexto socioeconômico e cultural;
- Redação sobre o tema “Como você se vê trabalhando na área do turismo?”;
- Escolha do curso de acordo com o interesse individual.

2ª Fase – Oficina de orientação profissional

As oficinas foram realizadas por profissionais das áreas de Turismo e Hospitalidade, Desenvolvimento Social e Educação, de acordo com a programação abaixo:

- Dinâmica de apresentação e integração;
- Debate em pequenos grupos sobre temas variados – uso de drogas, racismo, machismo, ética e cidadania, homofobia e exploração sexual – e exposição das idéias em plenária;
- Apresentação de vídeos sobre as ocupações do projeto;
- Escolha definitiva do curso pretendido com base nas informações veiculadas na oficina.

3ª Fase – Composição das turmas

Nesta etapa, as instituições formaram as turmas de acordo com os critérios de avaliação estabelecidos para as atividades desenvolvidas nas fases anteriores.

Os critérios foram:

Na redação:

- coerência de idéias;
- objetividade;
- raciocínio lógico (causa e efeito/ início, meio e fim);
- visão crítica;
- concordância e ortografia.

Na oficina:

Apresentação - Dinâmica de Integração

- desenvoltura;
- postura.

Situação-problema (discussão de texto):

- capacidade para trabalhar em grupo;
- participação e envolvimento;

- tomada de decisão;
- organização;
- criatividade e sensibilidade para resolver a situação-problema.

Exposição sobre as ocupações profissionais:

- participação e envolvimento;
- habilidades potenciais para a ocupação.

Caracterização dos alunos selecionados

Conforme exposto nos gráficos, o grupo selecionado apresentou as seguintes características: 59% se enquadram numa faixa etária entre 16 e 21 anos (Gráfico 1), 72% são mulheres (Gráfico 2) e 33% concluíram o Ensino Médio (Gráfico 3).

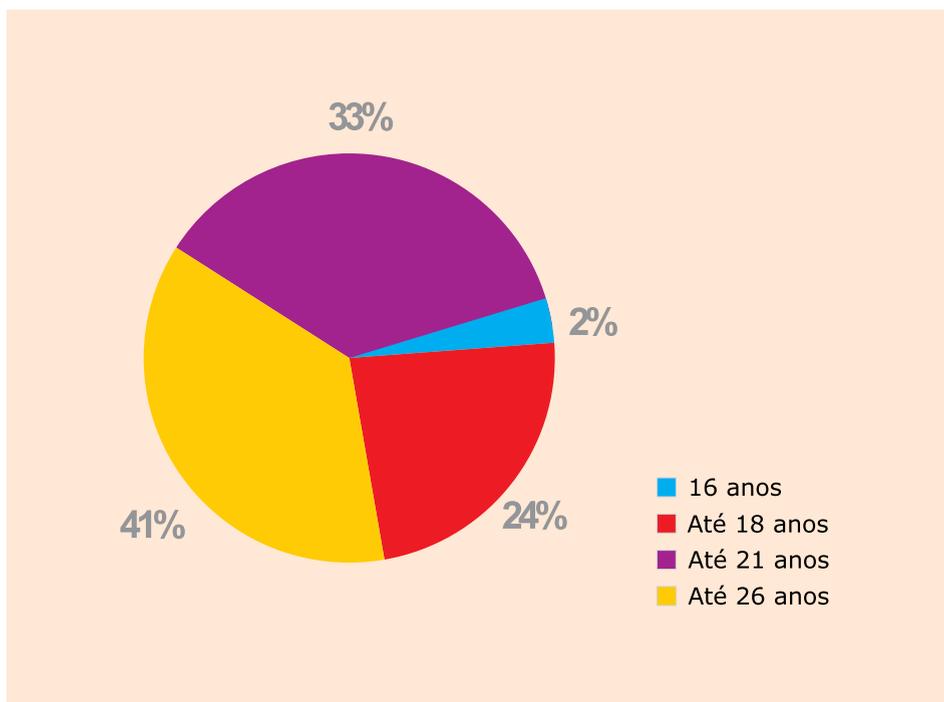


Gráfico 1 – Percentual de alunos por data de nascimento

Fonte: SETFOR (2008).

Inclusão Social com Capacitação Profissional

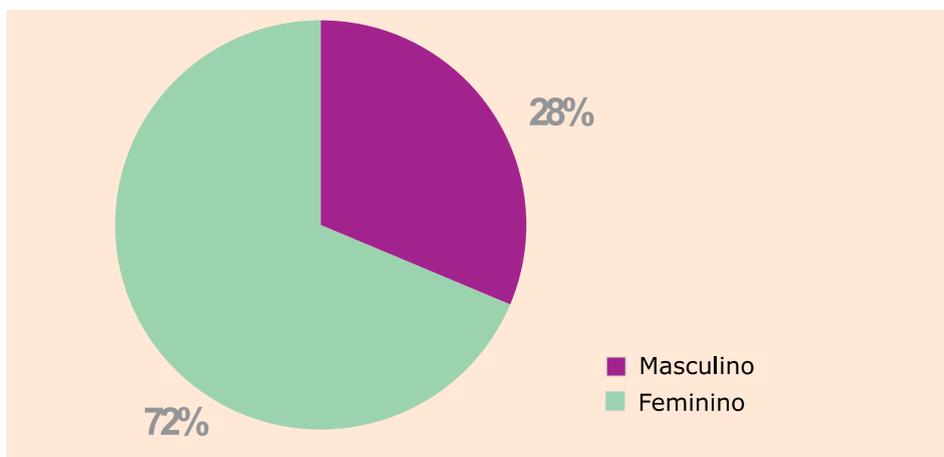


Gráfico 2 - Percentual de alunos quanto ao sexo

Fonte: SETFOR (2008).

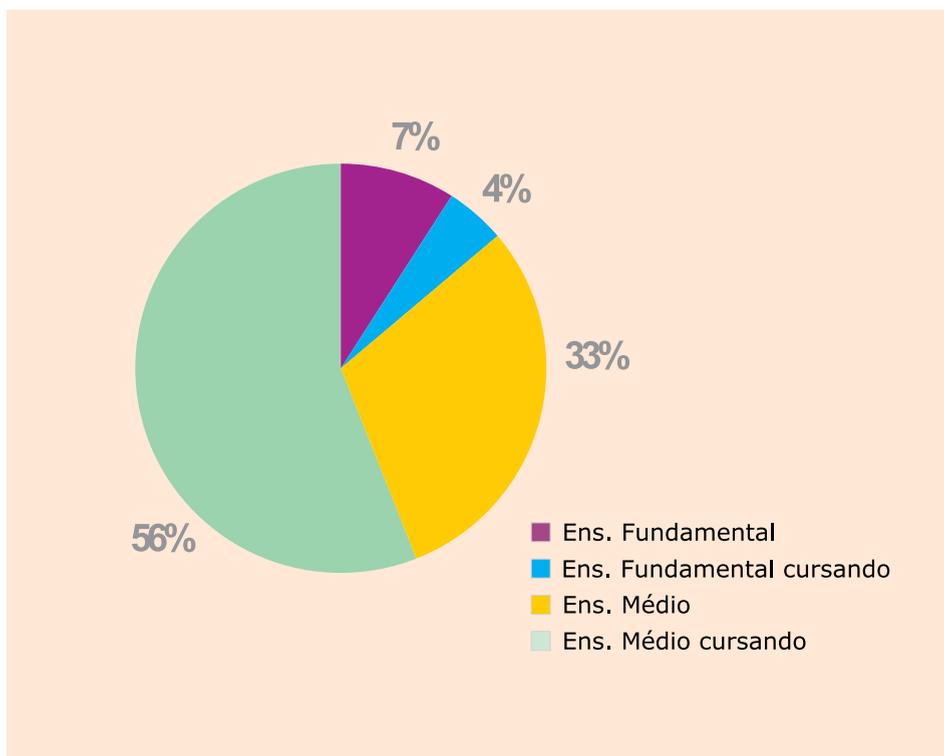


Gráfico 3 - Percentual de alunos quanto à escolaridade

Fonte: SETFOR (2008).

Organização da estrutura curricular

A organização da estrutura curricular dos cursos contemplou:

- Competências gerais: fundamentos das relações do homem no mundo do trabalho, ou seja, enquanto sujeito e trabalhador;
- Competências específicas: fundamentos do processo de trabalho.

Seleção e capacitação dos instrutores

A seleção dos instrutores se deu a partir dos critérios: conhecimento específico na área e experiência comprovada em docência para jovens com perfil semelhante ao do projeto.

Com os escolhidos, foram realizadas duas oficinas: Metodologias Inclusivas (16h) e Planejamento Pedagógico (20h de trabalho coletivo). Esta última envolveu instrutores da área social e da formação específica que, de forma interdisciplinar, organizaram as estratégias pedagógicas desenvolvidas nos cursos.

Implementação do curso

- Realização dos cursos de acordo com a demanda prevista;
- Supervisão pedagógica com registro em formulários específicos;
- Prática supervisionada em empresas parceiras do projeto;
- Encaminhamento dos jovens para o mercado de trabalho.





Senac Ceará: instituição executora

“A ciência deve ser ensinada
como meio para conhecer e
transformar a realidade”

Pistrak

Para realizar a capacitação profissional, foi contratada uma instituição cujo foco é a Educação para o Trabalho: Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Departamento Regional do Ceará.

As ações de Educação Profissional são organizadas com base nos dispositivos legais da educação nacional, segundo os Itinerários Formativos¹. O Senac desenvolve conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitam ao trabalhador a aquisição de aptidões para a vida produtiva e para o exercício da cidadania.

O currículo

O currículo, cujo enfoque é a construção de competências, foi organizado em dois blocos temáticos:

- Módulo Integrador: congrega as competências gerais de caráter técnico-científico e socioeconômico e cultural que fundamentam a área de formação Turismo e Hospitalidade. Aborda em unidades temáticas os saberes sociais: Relações Interpessoais, Ética e Trabalho, Qualidade na Prestação de Serviços, Saúde, Meio Ambiente e Qualida-

¹ Considera-se Itinerário Formativo “o conjunto de etapas que compõem a organização da Educação Profissional em uma determinada área, possibilitando o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos”, isto é, constitui-se na organização de uma trajetória de educação permanente.

de de Vida, Fundamentos do Turismo e Hospitalidade e Mercado de Trabalho;

- Módulo Específico da Formação Profissional: congrega as competências técnico-operacionais da ocupação, apresenta os fundamentos e procedimentos operacionais previstos no perfil profissional de conclusão² dos cursos, aprimora habilidades e conduz o educando a construir com consciência e autonomia os caminhos de sua formação.

Aprendizagem: processo de intervenção pedagógica junto ao educando

O conceito de aprendizagem adotado parte da concepção de que o educando é submetido a situações de ensino ativas e interativas que, mediadas pelo instrutor, conduzem ao conhecimento e/ou à construção das competências previstas no plano do curso. Esse movimento está representado na figura abaixo.



Figura 1 - Processo de aprendizagem

Fonte: Senac Ceará (2008).

² Perfil profissional de conclusão reúne um conjunto de competências gerais e específicas que fundamentam o exercício profissional.

Procedimento metodológico

Para atender à construção das competências profissionais previstas no projeto, foram adotadas as seguintes estratégias pedagógicas:

- exposição dialogada;
- problematização;
- situações-problema;
- estratégias metacognitivas que visam a compreensão dos processos de aprendizagem pelo educando;
- vivência em situação real de trabalho.

Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é um processo contínuo, progressivo, formativo e diagnóstico que visa o aprender a aprender. Abrange os aspectos cognitivo, sociocomunicativo e técnico-operacional, de modo a possibilitar a verificação de mudanças qualitativas no que se refere à aquisição de conhecimentos, atitudes e habilidades.

Perfil profissional das ocupações

Fio condutor de todas as estratégias pedagógicas indicadas no plano do curso, no perfil profissional de conclusão são explicitadas as tarefas e responsabilidades, bem como a postura a ser adotada no desempenho profissional.

Ocupações

Camareira

A Camareira é a profissional da área de Turismo e Hospitalidade que executa procedimentos operacionais de limpeza, higienização e arrumação das unidades habitacionais e áreas sociais, preparação dessas unidades para o *check-in*, inspeção de *check-out*, reposição e controle dos materiais de uso e consumo dos hóspedes, além de atendimento a pedidos e reclamações. Pode desempenhar suas funções em pousadas, hotéis, motéis, *flats*, apart-hotéis, albergues, dentre outros. Por exercer suas atividades em contato direto com os hóspedes, a camareira deve saber comunicar-se e relacionar-se de forma cortês, ética e profissional.

Assistente de Produção de Eventos

O Assistente de Produção de Eventos é o profissional da área de Turismo e Hospitalidade que estabelece contato com fornecedores, auxilia na análise, negociação e elaboração de orçamentos. Além disso, apóia a coordenação do evento fazendo o acompanhamento dos trabalhos de elaboração de *stands*, *blitz*, feiras etc. No exercício de suas atividades, deve comunicar-se com eficiência e ter bom relacionamento interpessoal, agindo com cortesia, dinamismo, criatividade, postura profissional e comportamento ético, de modo a garantir a qualidade na prestação de serviços.

Cumim

O Cumim é o profissional de nível básico da subárea de Alimentos e Bebidas que atua junto ao garçom, ao barman e ao *maître*, realizando o preparo da *mise en place* do restaurante e do bar de acordo com as técnicas de higienização dos equipamentos/utensílios e dos alimentos, quando for o caso.

Promotor de Vendas para Hotelaria

O Promotor de Vendas para Hotelaria é o profissional qualificado na área de Turismo e Hospitalidade com conhecimento das técnicas de vendas, negociações e comercialização hoteleira. Demonstra capacidade para negociar e concretizar vendas especializadas para o setor hoteleiro (pousadas e hotéis), além de sugerir políticas de comercialização.

Recepcionista de Meios de Hospedagem

O Recepcionista de Meios de Hospedagem é o profissional que atua na recepção de *resorts*, *flats*, albergues, estalagens, hotéis e pousadas. Ocupa-se principalmente da organização dos serviços de recepção, controlando e atualizando os sistemas administrativos, de telefonia e portaria social e operando os equipamentos necessários. O profissional deve apresentar-se de acordo com os padrões de ética, higiene pessoal e etiqueta social.

Ajudante de Cozinha

O Ajudante de Cozinha é o profissional da subárea de Alimentos e Bebidas que auxilia o cozinheiro na higienização, preparação, conservação, armazenamento e apresentação de alimentos diversos. Realiza corte e porcionamento de carnes, aves, peixes e crustáceos, assim como o congelamento e o armazenamento. Executa a *mise en place* e a higienização da cozinha, contribuindo na preservação das condições de segurança no local de trabalho.

Planejamento da capacitação profissional

A oficina de metodologia inclusiva buscou, inicialmente, unificar a compreensão da dimensão social do projeto. Os agentes envolvidos – instrutores e equipe pedagógica – posicionaram-se enquanto mediadores e provocadores de mudança dos educandos. A base de análise que fundamentou a atuação pedagógica foi a problemática da exploração sexual de jovens, suas conseqüências, limites e desafios, tanto para o educador como para o educando. Atendeu aos seguintes objetivos:

- Conhecer o *Projeto Inclusão Social com Capacitação Profissional*;
- Realizar estudo dirigido da pesquisa intitulada “A exploração sexual comercial de meninos, meninas e adolescentes na América Latina e Caribe”³;
- Alinhar conceitos sobre inclusão social, exploração sexual e cidadania;
- Elaborar o Plano de Atuação Docente, com ênfase na comunicação didática e na construção do conhecimento;
- Organizar os recursos pedagógicos e definir as estratégias metodológicas;
- Socializar o Plano de Ação Docente dos instrutores e organizar o material didático-pedagógico para os cursos.



Oficina de metodologia inclusiva



Registros do conceito “Ser criança”

³ LEAL, M. L. P. *A exploração sexual comercial de meninos, meninas e adolescentes na América Latina e Caribe*. 1999. Disponível em: <http://www.cecilia.org.br/pub/livro_iin_publicacoes2.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2008.

3

Currículo em Ação

“Tão importante quanto o que se ensina e se aprende é como se ensina e como se aprende”

Cesar Coll

O Módulo Integrador, primeira etapa do curso, teve como fundamento a construção do Plano de Vida dos educandos, com base nas diretrizes: diagnóstico da percepção do próprio ser, construção da missão e visão de mundo, carta de futuro e ações estratégicas (de acordo com o diagnóstico).



Curso Recepcionista dos Meios de Hospedagem



Curso Promotor de Vendas para Hotelaria



Turma Assistente de produção de Eventos



Apresentação de trabalhos

O aluno foi convidado a se perceber no mundo com o outro. A partir dessa percepção, elaborou ações estratégicas nas múltiplas dimensões de sua vida: saúde, família, trabalho, meio ambiente, ética e relações interpessoais. Nesse registro, ele foi orientado a relacionar as ações elaboradas com as demandas da capacitação profissional. Para o planejamento da intervenção pedagógica, foi utilizado como subsídio o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990).

As atividades desenvolvidas proporcionaram grande envolvimento entre os participantes e possibilitaram o despertar para valores até então despercebidos. O Contrato de Convivência elaborado pela turma do curso de Assistente de Produção de Eventos é um exemplo.

Contrato de Convivência

Na vida, aprendemos que contratos são necessários para uma boa convivência.

...Que o RESPEITO é a base para se formar grandes AMIZADES, pois a convivência nos ensina que os nossos direitos terminam quando os do outro começa.

Aprendemos que depois do RESPEITO, a HUMILDADE, a CORDIALIDADE, a FLEXIBILIDADE e a EMPATIA andam de mãos dadas.

Aprendemos a ser POSITIVOS, mesmo quando as circunstâncias não são as melhores e, então, passamos a compreender que o nosso interior é que influencia o meio e não o meio externo que deve influenciar nosso interior.

Aprendemos que a CRÍTICA deve ser COMPANHEIRA da SOLUÇÃO.

Aprendemos que ser PONTUAL e ser ATENCIOSO(A), às vezes pode até nos parecer chato, mas sempre conseguimos novas INFORMAÇÕES e novas IDÉIAS.

Aprendemos que o preconceito só nos afasta das grandes oportunidades, pois somos como um quebra-cabeça que possui diferentes formas de peças, mas uma completa a outra.

Aprendemos que quando andamos sós, poderemos até chegar mais rápido, porém quando andamos UNIDOS, certamente chegaremos mais longe.

Aprendemos que o simples fato de QUERER APRENDER é o primeiro passo para alcançar o SUCESSO.

Aprendemos que contratos são válidos quando são cumpridos.

Este texto foi baseado em pequenos fragmentos de grandes escritores da vida.

Instrutora Inês Montenegro e seus alunos do curso Assistente de Produção de Eventos.

Ao final do módulo, os educandos realizaram uma produção individual (construção do portfólio) descrevendo suas intenções para o futuro, fruto de uma reflexão pessoal.

Aluno: Francisco Domingos Leandro Pereira

Histórico: Sou um cara que vem de uma família humilde, mas que não deixa de ser feliz nunca, pois pouco com Deus é muito e muito sem Deus não é nada. Das tristezas, transformo em alegria. O que me faz estar aqui hoje é a minha vontade de vencer e retribuir quem tanto me ajudou. Agradeço a Deus por ele ter me concedido a bênção de conhecer meu outro pai e minha outra mãe.

Minha missão: Eu quero provar para todos que eu posso vencer prestando um serviço de ótima qualidade, mostrando que a autoconfiança é o segredo para o meu sucesso.

Expectativas sobre o meu futuro: Espero estar mais qualificado e trabalhando para ajudar os meus familiares. Hoje estou dando um grande passo em minha vida, amanhã tenho a certeza de que estarei colhendo os frutos das sementes plantadas.

Estratégias: Vou estudar para ampliar meus conhecimentos e vencer os obstáculos, ultrapassando todas as dificuldades que o mundo nos impõe.



Aula teórico-prática do curso de Ajudante de Cozinha



Aula teórico-prática do curso de Cumim

O Módulo Específico da formação tratou das particularidades técnicas e dos procedimentos operacionais exigidos para cada perfil profissional. A atuação dos instrutores foi primordial na organização das situações de aprendizagem que possibilitaram não só a aquisição das habilidades técnicas, como também a adoção de atitudes adequadas à postura profissional.

As 60 horas de prática supervisionada em empreendimentos da cadeia produtiva do turismo, devidamente acompanhadas pelos instrutores e supervisores pedagógicos, proporcionaram uma aprendizagem autônoma. Esta prática possibilitou também, aos empresários, um olhar sobre o desempenho profissional dos educandos.

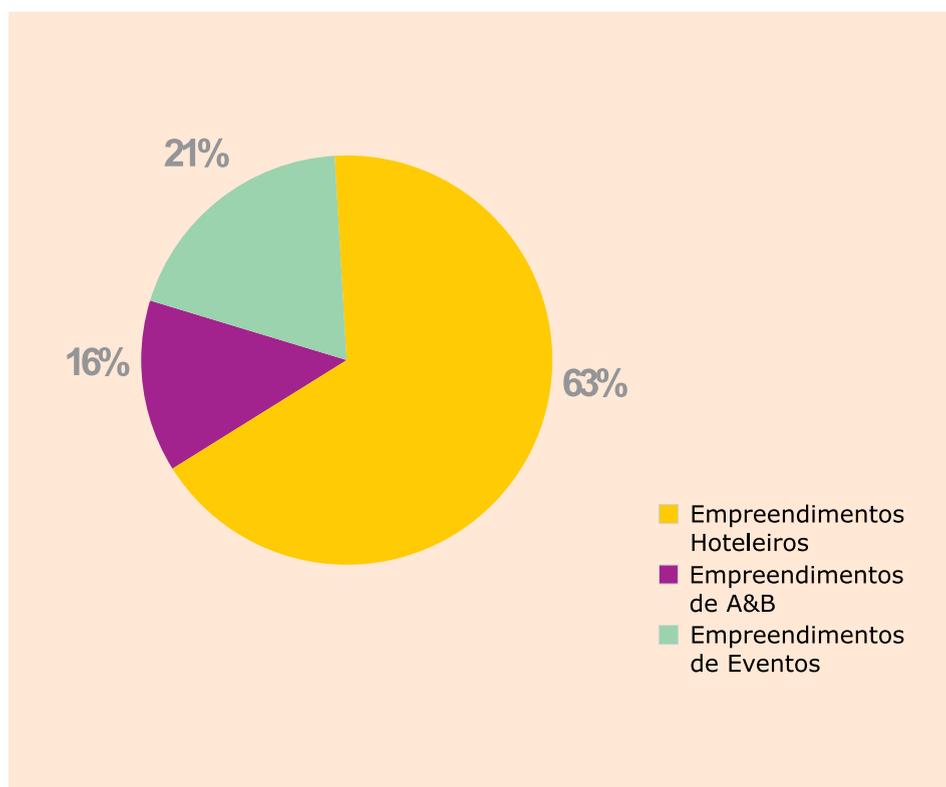


Gráfico 4 - Percentual de alunos em prática supervisionada nos empreendimentos turísticos por tipologia

Fonte: Senac Ceará (2008).



4

Resultados

“Nós, alunos do Curso de Assistente de Produção de Eventos, sentimos grande satisfação e alegria de compartilhar com vocês tudo o que aprendemos no decorrer deste curso. Queremos agradecer a oportunidade dada pelo Senac e por todos que contribuíram para a realização desse projeto. Está chegando o fim de uma etapa em que tivemos a oportunidade de aprender as competências e desenvolver as nossas habilidades para sermos profissionais de verdade. Compartilhamos momentos fáceis e difíceis, mas conseguimos chegar até aqui. Para alguns, foi insignificante, porém, para outros, foi de grande valor, aprendizado e superação”. (Texto produzido para a festa de encerramento do curso Assistente de Produção de Eventos, evento projetado e desenvolvido pela turma).

A experiência vivenciada pelos educandos no projeto, o contato com novos conteúdos e a prática supervisionada em ambiente real de trabalho propiciaram adoção de novas posturas frente ao mundo e ao trabalho, construídas a partir do desenvolvimento de estratégias pedagógicas voltadas para a problematização.

Os educandos foram submetidos a procedimentos metodológicos que valorizavam o conhecimento prévio (como ponto de partida) e, de forma interativa e dinâmica, possibilitavam a aquisição de novos saberes e habilidades. O exercício da autoavaliação durante o processo educativo propiciou autonomia e monitoramento da aprendizagem.

O resultado foi a formação de turmas coesas, trabalhando em equipe com seriedade, comprometimento e envolvimento, conforme expresso nos gráficos a seguir.

Inclusão Social com Capacitação Profissional

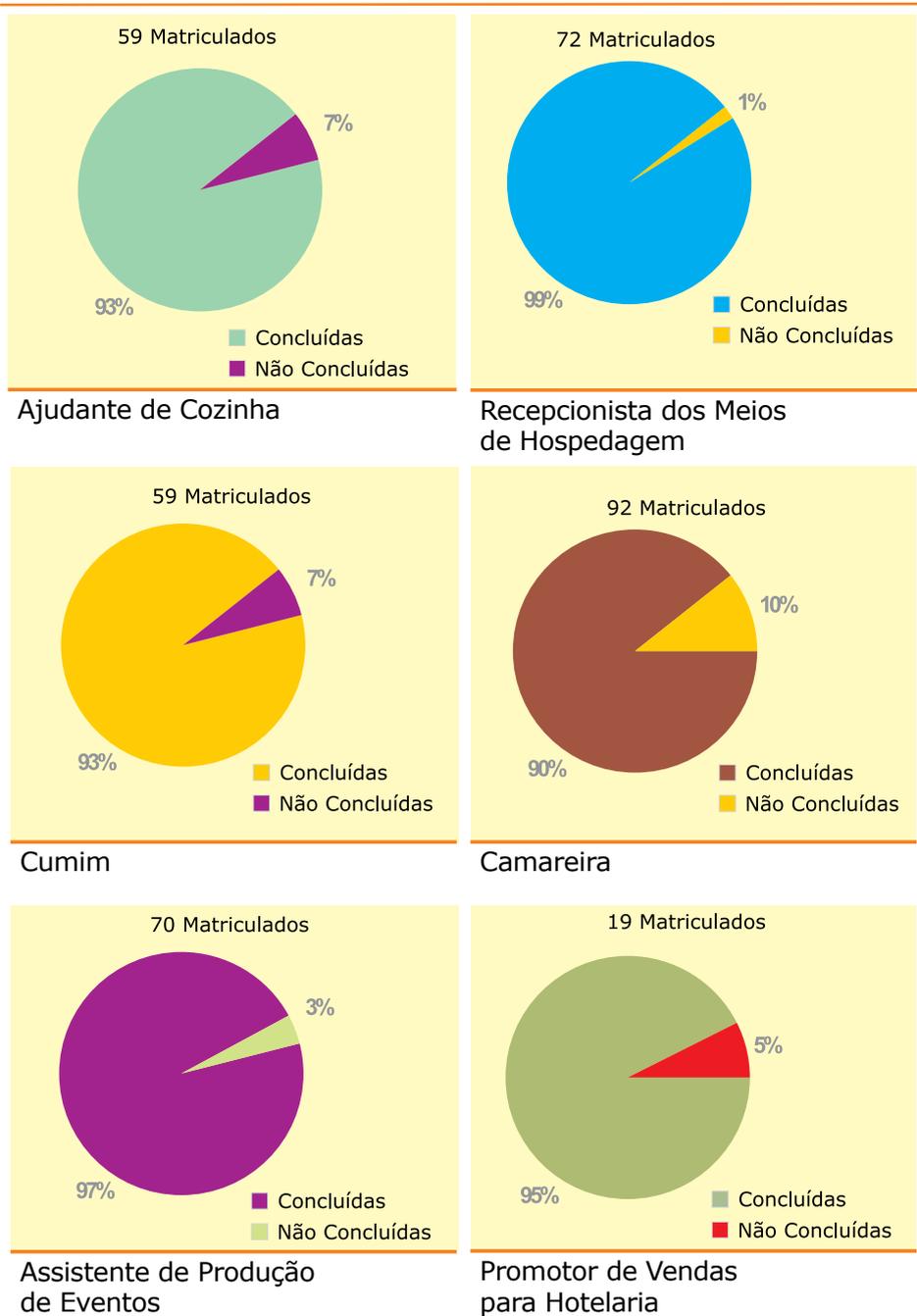


Gráfico 5 - Índices de matrículas concluídas e não concluídas

Fonte: Senac Ceará (2008).

Nota: Desistente, evadido e não aprovado

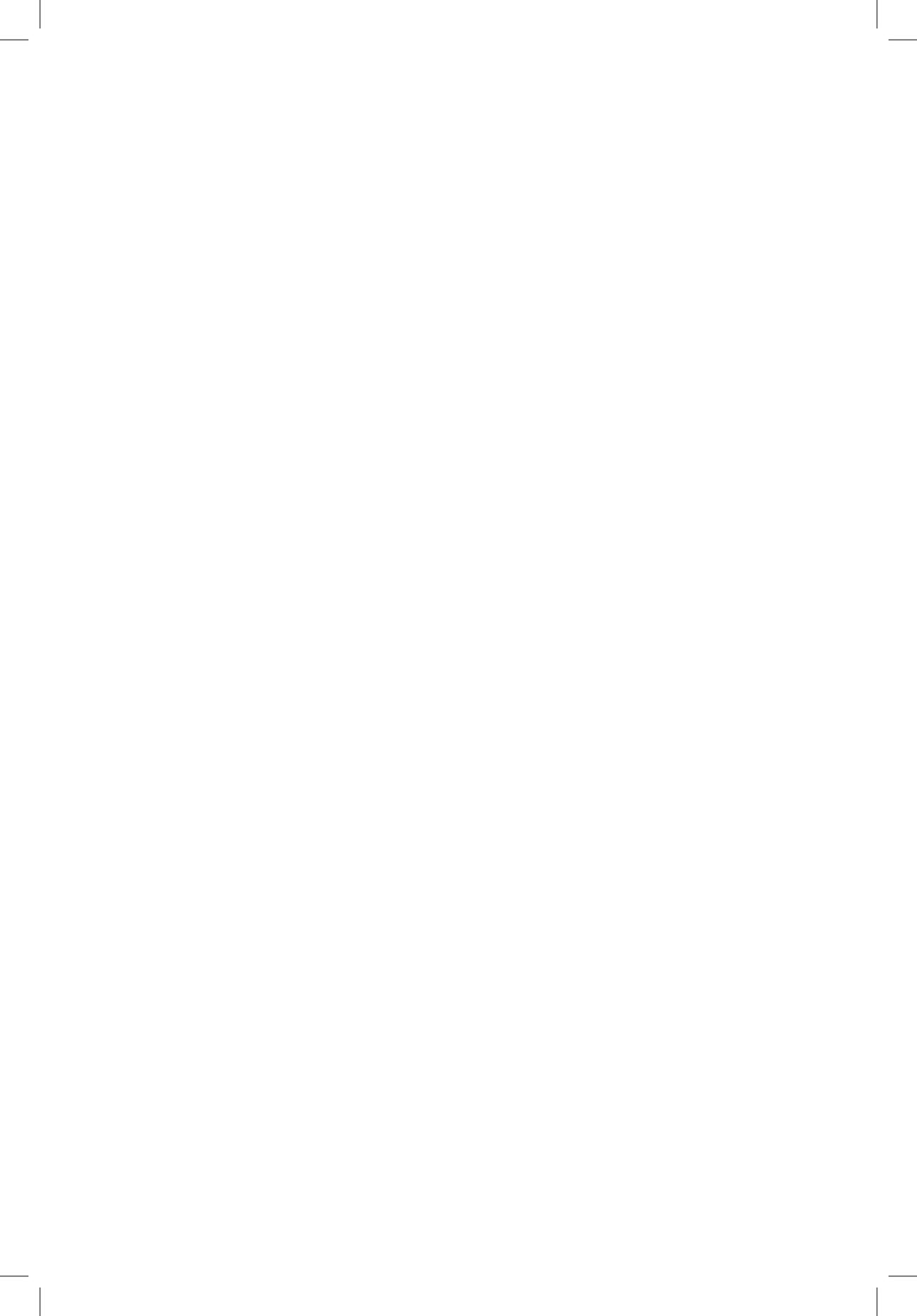
5

Conclusão

“Há quem diga que todas as noites são de sonhos. Mas há também quem garanta que nem todas, só as de verão. Mas no fundo isso não tem muita importância. O que interessa mesmo não são as noites em si, são os sonhos. Sonhos que o homem sonha sempre. Em todos os lugares, em todas as épocas do ano, dormindo ou acordado”
Shakespeare

O *Projeto Inclusão Social com Capacitação Profissional* procurou, durante o período de realização, chamar atenção para a responsabilidade social além da filantropia ou da doação. O termo se caracteriza pelo envolvimento direto entre os agentes da sociedade responsáveis por pensar e atuar no enfrentamento de problemas como o da exploração sexual por meio da educação.

É preciso educar as pessoas, dotando-as de competências para construir uma realidade diferente da que está posta para suas vidas. Daí ser necessário e urgente realizar parcerias permanentes envolvendo todos os sujeitos: instituições governamentais e não-governamentais (ONGs) e empresários.



6

Depoimentos

“Nós não aprendemos só uma profissão, aprendemos coisas que nos serão úteis para a vida. Meu conselho é: se você estiver parado, levante e busque realizar seus desejos. Se você tentar, eu tenho certeza que conseguirá”
Ivani de Oliveira Lima

Professora: Claire Gobert

Curso Recepcionista dos Meios de Hospedagem

Quando estava na Faculdade cursando Turismo, o que mais me motivava a continuar era saber que o turismo tinha, e tem, capacidade de gerar benefícios econômicos, culturais e psicofísicos nas comunidades receptoras melhorando a qualidade de vida da população. No Senac tive a oportunidade de pôr em prática esse lado social do curso quando comecei a trabalhar no projeto do MTUR. Com o decorrer das atividades, fui me surpreendendo com a capacidade de aprendizado, de criatividade e de força de vontade destes jovens e quanto eles valorizaram a oportunidade que tiveram. Ficou clara a vontade de melhorar suas vidas e a de seus familiares. Ao visitar os hotéis onde eles estavam estagiando, minha maior satisfação era ver em seus olhos o brilho proporcionado pela vivência e pela boa receptividade que os funcionários lhes dispensavam. Eu, como Bacharel em Turismo e instrutora do Senac, tenho a satisfação de ter trabalhado neste projeto, conhecido tão belas pessoas que não só me fizeram crescer profissionalmente, mas também como pessoa. Estes jovens são um exemplo de que o turismo é sim uma das soluções para o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da sociedade brasileira.

Aluna: Ana Cláudia Tavares de Araújo

Recepcionista dos Meios de Hospedagem

Meu nome é Ana Cláudia, tenho 21 anos e moro com meus pais e irmãos. Quando soube que o Ministério do Turismo iria oferecer um curso de profissionalização para os jovens, fui à Aprove me inscrever. Lá descobri que eu deveria participar de um processo seletivo. Mas isso não me desmotivou. Fiz a prova e ingressei no curso Recepção dos Meios de Hospedagem. Acho que escolhi bem a área. Foi uma ótima oportunidade de me profissionalizar. Desenvolvi não só a parte específica da recepção como também a social, aprendi a me comunicar melhor e a interagir com as pessoas. Posso afirmar isso porque, na primeira parte do curso, no módulo integrador, eu tive de ficar na frente de todos, falando sobre mim, sobre minha vida. Isso me rendeu um grande aprendizado. Eu não acreditava que o Projeto fosse ser posto em prática, mas quando eu cheguei no Senac e encontrei profissionais de alta qualidade, pensei que aquela era minha oportunidade. E foi! Ao terminar o curso, fui logo encaminhada para o estágio no Iracema Mar Hotel. Foi um período excelente porque lá eu pude aplicar a teoria aprendida em sala.

Aluno: David Alison de Souza

Auxiliar de Cozinha

Meu nome é David. Eu pretendo construir uma carreira brilhante para honrar os ensinamentos de minha mãe. Parei de estudar porque tive de trabalhar, mas ainda pretendo concluir o ensino médio. Quando fiquei sabendo do Projeto, fui logo me inscrever. Escolhi Auxiliar de Cozinha porque sempre tive vontade de aprender a cozinhar. O curso no Senac mudou a minha vida. Os professores transmitiram o conteúdo com muita sabedoria e conhecimento, de forma que era impossível não aprender. Ao final, fui encaminhado para fazer a prática supervisionada no Hotel Marina. Depois de concluído o estágio, fui chamado para voltar ao Hotel como funcionário. Já estou lá há um mês. Meus planos para o futuro são me aperfeiçoar no trabalho fazendo mais cursos de gastronomia no Senac.

Aluno: Dermison Maciel Souza

Promotor de Vendas para Hotelaria

Meu nome é Dermison, tenho 19 anos. Eu fiz o curso Promotor de Vendas para Hotelaria no Senac. Após a conclusão, fui estagiar no Malibu Praia Hotel, onde permaneço até agora com um contrato de experiência. Hoje eu me sinto preparado para enfrentar o mercado, graças aos professores que nos ensinaram, além da parte técnica, lições pra vida. Em relações interpessoais aprendi a questão da empatia, de se colocar no lugar do outro, e a ética profissional. Estes são ensinamentos que vão servir tanto para o lado profissional, como para o pessoal. Gostaria de dizer aos futuros participantes do Projeto que dêem o melhor de si porque uma estrutura física e de pessoal como a do Senac, que foi a instituição escolhida pelo Ministério do Turismo pra promover esse curso, com certeza contribuiu para o aprendizado. Além disso, o curso vai trazer um crescimento pra vida deles. Certa feita, eu e os alunos estávamos conversando e alguém disse "não foi apenas mais um curso, foi uma coisa pra mudar nossa forma de ver, de pensar." Quem não é muito bom com certeza vai ficar e quem é bom vai melhorar porque o curso traz muitas surpresas boas que só participando pra saber.

Aluno: Ruy de Oliveira Soares

Cumim de Garçon

Sou o Ruy, tenho 17 anos e moro no Araturi, Caucaia. Estagiei por 1 mês e agora sou garçon de eventos no Marina Park Hotel graças ao curso de Cumim que eu fiz no Senac. Com a ajuda dos professores – Carlos Menezes, Vagner Sena e Lauriene –, melhorei minhas relações interpessoais e aprendi a trabalhar em equipe. Eu, como ex-participante do Projeto, posso dizer que valeu a pena, pois eu não tinha experiência nenhuma e hoje eu estou empregado. Esse projeto pra mim foi o começo de tudo.

Aluno: Eliab Crispim de Sousa

Assistente de Produção de Eventos

Meu nome é Eliab, tenho 18 anos, sou solteiro e moro com meus pais na Barra do Ceará. Hoje estou trabalhando na Daniel Produções como auxiliar técnico de som graças ao aprendizado que obtive no curso Promoção de Eventos. No Senac, além dos conhecimentos técnicos, vimos a questão da socialização no Módulo Integrador que contribuiu muito para o meu crescimento pessoal. Até hoje eu estou colocando em prática os ensinamentos aprendidos em sala de aula. Gostaria de deixar uma mensagem dita pela professora Inês para os possíveis interessados: "cavalo selado só passa pela nossa vida uma vez. Cabe a nós estarmos preparados pra montar no cavalo e prosseguir". Em outras palavras, a oportunidade bate na porta uma única vez e nós temos que estar preparados pra agarrá-la.

Aluna: Ivani de Oliveira Lima

Camareira

Meu nome é Ivani, tenho 26 e um filho, sou solteira e estou concluindo o ensino médio. Quando fiquei sabendo do Projeto, pensei que aquela seria uma boa oportunidade de ingressar no mercado de trabalho. Passei na seleção para o curso de Camareira. Ao terminar, fiz um estágio num hotel, onde tive a oportunidade de vivenciar a função de camareira. No curso aprendemos não só arrumar o quarto e tratar bem o hóspede, como também melhorar o modo de pensar, de agir, de ver o mundo, de interagir com as pessoas. Se eu pudesse mandar um recado para os jovens que pensam em fazer um curso como esse eu diria "levanta da cadeira e vai atrás porque vale muito a pena". Nós não aprendemos só uma profissão, aprendemos coisas que nos serão úteis para a vida. Meu conselho é: se você estiver parado, levante e busque realizar seus desejos. Se você tentar, eu tenho certeza que conseguirá.

ANEXO I

Relação dos empreendimentos turísticos participantes do projeto

Empreendimentos hoteleiros

1. Brasil Tropical Residence
2. Bristol Multy Jangada Fortaleza Hotel
3. Coimbra Residence Flat
4. Costa do Mar Hotel
5. Golden Tulip Inn Iate Plaza Residence
6. Hotel Cocal
7. Hotel Meridional
8. Hotel Pousada Mundo Latino
9. Hotel Villa Mayor
10. Iate Plaza
11. Iracema Mar Hotel
12. Lisboa Praia Hotel
13. Magna Praia Hotel
14. Malibu Praia Hotel
15. Maredomus Hotel
16. Marina Park Hotel
17. Mercure Apartments Fortaleza Meireles
18. Oásis Atlântico Fortaleza
19. Ocean View Residence Service
20. Olympo Praia Hotel
21. Othon Palace Fortaleza
22. Ponta Mar Hotel
23. Portal da Praia Hotel
24. Praia Mansa Suíte Hotel
25. Quality Hotel Fortaleza

26. San Phillip Flat Hotel
27. Scala Residenza
28. Sonata de Iracema
29. Tulip Inn San Martin
30. Vereda Flat Hotel
31. Vila Azul Praia Hotel
32. Villa Costeira Flat

Empreendimentos de A&B

1. Barraca Marulho
2. Buffet Lia Moreira
3. D&A Restaurante
4. Espaço das Delícias
5. Restaurante Caicó
6. Taty Buffet
7. Thames
8. The Ranch Restaurante

Empreendimentos de eventos

1. Arx Eventos
2. Brilhante Eventos
3. Celebre
4. D&E Entretenimento
5. DS Promoções e Aluguel
6. F. Everton
7. Ikone Eventos
8. Nativa
9. Rosa Eventos Promoções
10. VC – Eventos
11. Via de Comunicação

Anexo II

FICHA DE INSCRIÇÃO Nº _____

Data: ____/____/____

| IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO | | | | | |
|--|--|--|---|---------------|---|
| Nome: | | Apelido: | | | |
| Endereço: | | | | | |
| Bairro/CEP: | | Raça/Etnia: | <input type="checkbox"/> indígena <input type="checkbox"/> negra <input type="checkbox"/> parda <input type="checkbox"/> branca | | |
| Telefones de contato: | <input type="checkbox"/> recados <input type="checkbox"/> comunitário <input type="checkbox"/> celular <input type="checkbox"/> fixo | | Nº | | |
| CPF: | | | RG - Órgão emissor/UF: | | |
| Sexo | <input type="checkbox"/> fem <input type="checkbox"/> masc | Estado Civil: | | Nº de Filhos: | |
| Instituição da qual é proveniente: | | | | | |
| SITUAÇÃO FAMILIAR | | | | | |
| Filiação | Pai: | | | | Idade: |
| | Escolaridade: | Profissão: | | Ocupação: | |
| | Mãe: | | | | Idade: |
| | Escolaridade: | Profissão: | | Ocupação: | |
| Renda total líquida do grupo familiar R\$: | | | | | |
| Família (Quantas pessoas moram na mesma residência?): | | | | | |
| Família (Quantas contribuem / dependem financeiramente da renda familiar?): | | | | | |
| Família (Sua família está cadastrada no Cadastro Único do Governo Federal?): | | | | | |
| Moradia | <input type="checkbox"/> sozinho(a) <input type="checkbox"/> pensão <input type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> república/abrigo <input type="checkbox"/> parentes <input type="checkbox"/> amigos | | | | |
| Residência | <input type="checkbox"/> alugada <input type="checkbox"/> própria em pagamento <input type="checkbox"/> própria <input type="checkbox"/> cedida <input type="checkbox"/> herdada <input type="checkbox"/> ocupação | | | | |
| Se em pagamento ou alugada: | | Valor mensal: | | | |
| Nº de Cômodos: | | Possui banheiro dentro da residência? Quantos? | | | |
| SITUAÇÃO ESCOLAR | | | | | |
| Ensino Fundamental | <input type="checkbox"/> concluído <input type="checkbox"/> em conclusão | Série: | | Turno: | |
| Ensino Fundamental em | | <input type="checkbox"/> escola pública <input type="checkbox"/> escola particular <input type="checkbox"/> escolar particular com bolsa | | | |
| Ensino Médio | <input type="checkbox"/> concluído <input type="checkbox"/> em conclusão | Série: | | | |
| Ensino Médio em: | | <input type="checkbox"/> escola pública <input type="checkbox"/> escola particular <input type="checkbox"/> escolar particular com bolsa | | | |
| Fez curso pré-vestibular? | | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | Faz curso pré-vestibular? | | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |
| Fez faculdade? | | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | Qual Curso? | | |
| Fez faculdade? | | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | Qual Curso? | | |
| SITUAÇÃO PROFISSIONAL | | | | | |
| Já desenvolveu algum trabalho na área turística? | | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | Qual? | | Onde? |
| Já frequentou curso na área turística? | | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | Qual? | | Onde? |
| Já frequentou curso na área social? | | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | Qual? | | Onde? |
| SITUAÇÃO SOCIOCULTURAL | | | | | |
| Fale um pouco sobre seu convívio familiar e comunitário | | | | | |
| Participa de algum grupo social, além da instituição de origem? Qual? Quais? | | | | | |
| Qual seu lazer predileto? | | | | | |
| Já participou de oficinas sobre: <input type="checkbox"/> DST/AIDS; <input type="checkbox"/> gravidez; <input type="checkbox"/> planejamento familiar; <input type="checkbox"/> prevenção e redução de danos no uso de drogas? | | | | | |
| Com relação à violência sexual: | | | <input type="checkbox"/> presenciou <input type="checkbox"/> vivenciou <input type="checkbox"/> vivencia | | |
| Com relação à exploração sexual: | | | <input type="checkbox"/> presenciou <input type="checkbox"/> vivenciou <input type="checkbox"/> vivencia | | |

ANEXO III

PROCESSO SELETIVO OFICINA

FICHA DO AVALIADOR(A): _____

| Data ____/____/____ | | Turno | | | | | | | | | | |
|---------------------|------|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| | NOME | A(5) | B(5) | C(2) | D(2) | E(2) | F(2) | G(2) | H(3) | I(4) | J(3) | FINAL |
| 1 | | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | | | | | | |
| 18 | | | | | | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | | | | | | |
| 21 | | | | | | | | | | | | |
| 22 | | | | | | | | | | | | |
| 23 | | | | | | | | | | | | |
| 24 | | | | | | | | | | | | |
| 25 | | | | | | | | | | | | |

Legenda: Apresentação: A(5) Desenvoltura, B(5) Postura. Situação-problema: C(2) Trabalho em grupo, D(2) Participação/envolvimento, E(2) Tomada de decisão, F(2) Organização, G(2) Criatividade/sensibilidade. Ocupações profissionais: H(3) Trabalho em grupo, I(4) Participação/envolvimento, J(3) Habilidades para a ocupação.



Reconhecemos o esforço e a dedicação em todos os momentos de implementação deste projeto: à equipe da SETFOR, que se empenhou durante a seleção dos educandos; ao grupo de trabalho constituído pelos representantes das instituições-parceiras, governamentais e não-governamentais, pelo apoio incansável no processo de construção das etapas; aos empresários que receberam os jovens para a prática supervisionada e à equipe técnico-pedagógica do Senac, pela condução do processo ensino-aprendizagem.